

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avonça

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos da Cacia» — Telef. 9118
Quinta do Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

O homem na marcha do tempo

O homem tem seguido a marcha do tempo; desenvolvido a inteligência que o levou a romper horizontes e a desvendar muitos mistérios do mar, da terra e do céu, tornando-o conhecedor não só do mundo onde habita, mas também das distâncias e dos movimentos dos outros mundos que — como a terra — giram sem apoio no espaço.

Há já muitos séculos o que se não podia alcançar com a vista era alcançado com o pensamento, até que do pensamento passou à realidade.

Descobriu, inventou, pôs em prática o resultado obtido dessas descobertas e invenções, mostrando-se capaz de remover todas as dificuldades que se opunham à sua teimosia de querer servir-se da química, da física e da mecânica para resolver dos problemas mais fáceis aos mais transcendentes.

Mediu as dimensões da terra; as profundidades dos oceanos; e por meio de cálculos, familiarizando-se com a álgebra e a trigonometria, conseguiu conhecer os fenómenos celestes: os eclipses, as posições planetárias, a cronologia dos cometas, etc. etc.

Ptolomeu, o mais célebre astrónomo da antiguidade, que floresceu no segundo século da nossa era, descobriu que em torno do gigantesco Sol giravam — como não — os planetas e os satélites, formando assim o sistema solar que vigorou até Copérnico, astrónomo polaco que viveu de 1473 a 1543 e revolucionou a teoria da mecânica celeste.

Enquanto se dilatava a terra e descobriam mais mundos no nosso planeta, os astrónomos, os físicos, os grandes matemáticos observavam os astros, estudavam a física do globo e a natureza dos corpos, as forças que neles actuam e os fenómenos que resultam delas.

Descobriam-se as leis do movimento e o equilíbrio dos corpos, e as ciências matemáticas eram postas ao serviço do homem, ligando-as à mecânica celeste.

Faziam-se previsões para que um dia o homem pudesse conquistar o espaço. Relacionar-se com os corpos celestes mais próximos da terra, principalmente a Lua seu satélite, ou Marte, planeta considerado exterior porque a sua órbita circunda a órbita da terra.

Decorrem séculos após séculos, e no campo da astronomia o progresso é assombroso.

Copérnico, Galileu, Herschel, Newton, Kepler e tantos outros astrónomos célebres abriram com os seus estudos da mecânica do céu o caminho elucidativo para o homem que se aventurasse a desvendar os segredos dos outros mundos, que acompanham o gigantesco Sol.

A Lua seria o primeiro alvo a atingir, por se encontrar mais próxima da terra.

Se os astros se encontravam tão distantes da terra, como poderiam ser avaliadas essas distâncias? A geometria com a ajuda da combinação de retas e de ângulos obrou esse prodígio admirável.

De há longos séculos os navegadores familiarizados com os astros, conhecedores das suas coordenadas, dos seus movimentos, descobertas de célebres astrónomos que profundaram os segredos da matemática, assim como Newton e Leibnitz descobrindo ao mesmo tempo o cálculo diferencial, passaram a ir com precisão a todos os portos do mundo, servindo-se dos instrumentos náuticos e das cartas marítimas.

Porém o alvo dos arrojados aventureiros era a conquista da Lua.

O homem dando sempre provas da sua inteligência con-

PELO
Capitão Mantas Massano

tinuou com as suas descobertas e invenções, até que resolvido a passar da ficção à realidade inventou as naves espaciais.

Homens corajosos para a conquista do espaço, não faltavam.

Sabiam qual a distância da terra à lua: cerca de 380.000 quilómetros.

Americanos e russos quiseram ser os pioneiros da conquista do espaço, como os portugueses foram os pioneiros da descoberta de mundos desconhecidos, além dos horizontes que romperam sem temor.

Os cosmonautas, resolutos, decididos e sabedores, ergueram-se nas suas naves espaciais, romperam a barreira do som, passando a dar voltas em velocidade louca em torno dos 40 milhões de metros da circunferência da terra. Espantosa inteligência e coragem do homem que, se quisesse, poderia libertar de si todos os atributos do mal!

Para não desmentir as leis da gravitação descobertas por Newton, os cosmonautas passeiam no espaço, persistindo numa *alunagem* que não se deve fazer esperar por muito tempo.

Conclui na 2.ª página

Impressões de viagem

Encantos e desencantos suíços

(Continuação do penúltimo número)

POR

Bartolomeu Conde

VI

NOS primeiros dias pensei que morria de fome. Cadinhos disto e daquilo, coisinhas verdes e não sei que mais, nem carne nem peixe, molhos esquisitos e sem gordura... e eu a ver o canastro a desaparecer.

Ah! Que saudades da broa e do bacalhau, da pinga e do caldo de porco! Daquele caldo de fzer suor, à portuguesa, com todos... Nál Aquilo era comida de hospital e a leveza do estômago dava-me uma constante sensação de fome... e consequentemente de desconforto.

Chamei os outros patrícios e fizemos uma reunião de alto nível. Nunca a ONU resolveu problema com tal desembaraço, nem nunca me apercebi da igualdade de pontos de vista tão evidente como naquela reunião.

Lei da sobrevivência!

Pois bem! Tudo ficou combinado: — eu e o Ribau íramos de manhã cedo ao mercado abastecer-nos de «gruyere».

Assim se fez. Passámos pela padaria, que mais parece uma pastelaria e comprámos *du pain*. À noite ferrámos-nos no meu quarto, depois do jantar, e comemos à barba longa.

Pesados, fartos, demos um passeio pelos jardins, sabendo por entrarmos no cinema.

O filme não era lá grande coisa e o estômago continuava pesado, com o reforço. E como os parvizinhos fiziam do cinema local de ternuras, acabámos por sair ao intervalo, indispostos com o estômago e com outras coisas que não estão nos cânones lusitânicos.

E a noite passou-se em reboliço contínuo, maldizendo o fartote que apanhámos.

Verificámos então que estáva-

Opinião dum sábio

O fim da Humanidade não é a ventura; é a perfeição intelectual e moral.

Renan

A MESMA EPÍGRAFE

ENCONTROS E DESENCONTROS

CAIU-ME nas mãos, por acaso, um artigo do Sr. José Régio, intitulado «ENCONTROS E DESENCONTROS» e publicado na folha literária do «Primeiro de Janeiro» de 6-4-66.

Não está nas minhas intenções, nem tenho qualidade para tanto, fazer uma crítica ao trabalho daquele ilustre homem de letras, mas não posso fugir à tentação de manifestar a minha discordância a algumas afirmações e opiniões contidas nesse artigo.

Diz o Sr. José Régio que não compreende por que há-de o romancista católico encontrar mais dificuldades que outro qualquer escritor, mesmo ateu, na realização da sua arte.

E para corroborar o que afirmo, esclarece que todo o artista tem limitações próprias da sua visão do Mundo, das suas simpatias e ideologias.

Em todo o homem, portanto, como lei comum, existe uma limitação que o impede de ser outra coisa do que realmente é.

E' uma evidência este conceito, e tem cheiros a La Palisse.

Mas se é lei comum, porque falar nela?

Não é vulgar agradecermos a Deus o ar que respiramos, e isto porque o ar é comum a toda a humanidade. Com o pão já não sucede o mesmo, e daí os nossos agradecimentos a Deus para que nunca nos falte.

O que é comum a todos deixou de ser problema individual, afecta uma sociedade e não um grupo de indivíduos exclusivamente.

O que Deus fez, a limitação que nos deu, não é criticável, porque é assim mesmo e não há volta a dar-lhe.

Podemos sim é falar das limitações que o homem criou ao próprio homem, mais pesadas num grupo que noutro, etc.

Falemos portanto das dificuldades dos católicos romancistas, para além daquelas que Deus impôs a toda a humanidade.

O católico, mais por imposição das regras da sua igreja (embora

mos errados na ementa.

Resolvemos, por isso, e cada um por si, sem reunião, comer apenas o que nos davam, cogumelos, molhos desenhados e o doce acidulado que deixava a língua perra...

A sensação de fome passou, a barriga diminuiu, a digestão começou a ser excelente e se não fosse aquela viagem de avião, que tira a vontade de comer e dá suores frios, estou certo que vinha com mais peso.

(Continua)

sujeitas a mutações), que por obediência às leis de Deus (mutáveis, indiscutíveis e comuns), é passivo dum disciplina, é ovelha dum rebanho, guardado, guiado e aconselhado pelo pastor.

O Sr. José Régio não desconhece as influências recebidas pelo católico, através de práticas diversas, de direcções espirituais e outras formas de conselho administradas pela hierarquia. Sabe também que o católico, para além do amor e da adoração a Deus e a Cristo, tem a obrigação de venerar os pastores, respeitá-los, compreendê-los e até desculpar as suas fraquezas humanas.

Suponhamos — apenas para podermos continuar a nossa análise — que muitos problemas sociais, morais, estéticos, etc., do Mundo de hoje, assentem em caprichos, em desmandos e outros motivos que podem ser atribuídos à má governança das coisas temporais por parte dos responsáveis que fugiram ao cumprimento das leis de Deus, como era sua principal função?!

Vai o romancista católico pôr o dedo na ferida? Ou esbordará o assunto com panos quentes — e daí uma limitação imposta pela prudência —, ou escolhe o campo da crítica, desrespeitando o preceito da veneração?!

Para mais a época em que vivemos é profundamente social. Ninguém lê João de Deus, e Camões é apenas o prato forte da gramática.

Um romancista não pode deixar de abordar o social, o moral, a segurança, a justiça, a distribuição das benesses divinas! Mas para falar desses problemas ver-se-á forçado a falar das instituições, do comportamento de determinado grupo, seja ou classe, e pode acontecer — porque não? — que essa classe, no seu conceito de religioso, não deva ser analisada, censurada ou discutida, antes e apenas venerada e obedecida. Demais, a inebriância às regras dum instituição religiosa, é sinal de desrespeito e colide com as normas de conduta do religioso, seja romancista ou não.

Tudo que envolve um rumo definido, orientado e ordenado, por muito bom que seja, é sempre uma limitação.

Ora o Sr. José Régio não deu mostras de querer provar, antes pelo contrário, que o romancista católico tem as mesmas limitações de um ateu, e ainda mais aquelas provenientes da doutrina que abraçou.

E' só nisto que eu discordo do Sr. José Régio, e enquanto não for esclarecido devidamente, não poderei ter outra opinião.

Bartolomeu Conde

VERBENAS DE AVEIRO

AMANHÃ, DIA 21, pelas 21,30 horas

NOITE DE ESTRELAS

com as seguintes artistas:

Tony de Matos

O cantor das multidões nas suas mais belas canções!

Neca Rafael

O melhor humorista-cantor de Portugal, verdadeiro ídolo da popularidade

Natércia Maria

Uma das mais firmes realidades da Rádio, T.V. e Disco de Portugal

Helena Cardinall Aurélio Perry Néllita

Jovens cançonetistas da E.N. e T.V.

Trio de guitarras

ORQUESTRA FESTIVAL

Locução de Fernando Gonçalves

O homem na — Caça das codornizes
marcha do tempo

Conclusão da 1.ª página

Recentemente um engenheiro em que foi empregado a ciência dos homens poisou na Lua, mandando para a terra milhares de fotografias. As portas do nosso satélite estão franqueadas para que em breve o mundo fique maravilhado com o maior e mais notável feito de todos os tempos.

A ficção de Júlio Verne será em breve uma realidade.

Há uns tempos a esta parte os elementos da natureza têm andado um pouco fora dos eixos. Principalmente os homens que cruzam os oceanos em todas as direcções queixam-se de que nem nos barómetros têm confiança. Suba ou desça a pressão atmosférica parece ter sido decretado que as chamadas nortadas se façam sentir durante todo o ano, assim como o mar não tem o sossego que por vezes não obrigava os comandantes dos navios a dormir com um olho aberto outro fechado.

Por outro lado, muita gente se queixa não só das intempéries mas também da desorganização que reina pelo mundo fora, atribuindo as culpas aos inocentes engenheiros espaciais.

Não é necessário ter conhecimento profundo das leis gerais que regem o mundo físico para se saber que essas queixas estão fora de toda a lógica.

Admitia-se que se dissesse que a terra girando há milhões de séculos em torno do Sol se desviasse um pouco da sua órbita, embora durante este espaço de tempo não se tenha desviado uns escassos décimos da sua direcção.

O Sol compõe-se de um imenso invólucro gasoso em estado de incandescência. Os metais em combustão na sua atmosfera, poderiam perturbar a atmosfera da terra composta por uma mistura de azoto, oxigénio e umas pequenas partículas de anhídrido carbónico, segundo os estudos efectuados por Zavoisier, Humboldt, Regnault, Guy Zussac, etc. etc. e então ocasionar as perturbações notadas no nosso planeta, das quais se pretende culpar as naves espaciais e os homens que as tripulam.

Não há motivo que tal justifique. Os astros giram com

Pela Comissão Venatória Regional do Centro, foi publicado um edital estabelecendo a proibição da caça das codornizes e das outras espécies não indígenas, antes da próxima abertura geral (1 de Outubro), em todos os concelhos da sua área, com excepção dos locais que nele são expressamente designados.

Assim, segundo a deliberação tomada por aquele Organismo Venatório, a caça das referidas espécies só se poderá efectuar a partir de 15 de Setembro, unicamente nos juncals, pauls, restolhos e milharais, em adiantado estado de maturação, onde não sejam sedentários o coelho e a perdiz, situados em determinadas zonas dos concelhos de Abrantes, Agualar da Beira, Aveiro, Coimbra, Estarreja, Figueira da Foz, Gouveia, Ilhavo, Mira, Moimenta da Beira, Montemor-o-Velho, Murtosa, Ovar, Sátão, Sela, Soure, Vagos e Viseu.

Desta forma, convém que os caçadores interessados na prática daquele desporto consultem o citado edital que se encontra patente ao público nas câmaras municipais, nos gremios da lavoura, nas comissões venatórias concelhias e nos lugares de estilo de todas as freguesias e também foi enviado aos departamentos da Guarda Nacional Republicana.

O edital esclarece ainda que se mantêm as condições fixadas para a caça das rolas e das outras espécies não indígenas, no edital de 15 de Julho findo.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 19:

- 1.º prémio 48197
- 2.º " 22085
- 3.º " 38088

VENDE-SE

Terreno com projecto aprovado, com a área de 2.450 m². Bom local. Informa-se no Café Galito, em Aveiro.

preclão matemática, cada qual descrevendo a sua órbita e a distância do centro do nosso sistema planetário.

Deixemos os cientistas trabalhar com afinco; aguardemos o dia em que ao mundo seja dito que a ficção de Júlio Verne e o pensamento dos homens se tornou em realidade.

Está provado que já não há impossíveis. Portanto, sem esforço e com boa vontade, o homem poderá deixar de ser o lobo do homem.

Mantas Massano



JOAQUIM RODRIGUES SEREM

Missa do 1.º aniversário

Vitória Ventura da Silva, António Rodrigues Serem, sua mulher e filha e mais família, participam que rogando a Deus pelo seu eterno descanso, será no próximo dia 23, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Cacia, rezada Missa de Sufrágio do 1.º Aniversário, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Sarrazola, 17 de Agosto de 1966.

Por Aveiro

Visita de Governadores Civis a Aveiro

Ao aproximar-se o termo de encerramento da «Exposição das Actividades do Distrito através dos Municípios», que alcançou o melhor êxito e mereceu os mais rasgados elogios de pessoas responsáveis da vida pública nacional, visitam o referido certame, no próximo dia 23, pelas 11,15 horas, os Excelentíssimos Governadores Civis dos distritos situados a norte do rio Tejo.

Os ilustres convidados, acompanhados pelo Chefe do Distrito, percorrerão os diversos pavilhões da Exposição, sendo recebidos, em cada um deles, pelo respectivo Presidente da Câmara, que prestará todos os esclarecimentos acerca da evolução da vida municipal nos últimos 40 anos.

Depois do almoço, está previsto um passeio pela Ria.

ARRENDAR-SE

Antiga Escola de Mataduchos. Informa Maria José Nunes Pereira — Mataduchos.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doutor Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Luís Gomes da Costa, viúvo, residente nesta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua esposa Estrela dos Santos Costa, da sepultura n.º 14, do Cemitério Central, para o seu sarcófago n.º 488, do 2.º túmulo do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação deste, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Pagos do Concelho de Aveiro, 10 de Agosto de 1966.

O Vice-Presidente da Câmara, Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves

O XIII Grande Concurso de Pesca Fluvial do Norte

realiza-se no Rio Vouga, em Cacia

É sempre motivo de interesse e colorido humano, um concurso de pesca desportiva.

A nossa terra, maravilhosa estância para o desporto piscatório, tem merecido a escolha da parte dos Amadores de Pesca Reunidos, do Porto, que a Cacia se sentem presos, desde há largos anos, pela hospitalidade do nosso povo e pela beleza do nosso Rio.

Embora o peixe não fosse abundante, em consequência da forte nortada que soprou durante o dia, a escolha de Cacia para a realização do XIII Grande Concurso de Pesca Fluvial do Norte, é motivo da nossa gratidão aos amadores portugueses.

O Clube Recreio Caciense, mais uma vez, franqueou as suas instalações, onde decorreu a chamada e classificação dos pescadores.

Para a distribuição dos prémios foi constituída a mesa de honra, presidida pelo sr. Eng.º Saraiva e Silva, que se fez ladeado dos srs. António Cunha, presidente da Associação Regional do Norte de Pesca Desportiva; Francisco Rodrigues da Silva, em representação do Regedor de Cacia; Manuel Damião, director do «Ecos de Cacia» e ainda pelos directores do A.P.R. srs. Cesário Borralho, presidente; Manuel Martins e Victor Latourrette, vogais; e João Leitão, tesoureiro.

As primeiras palavras pertenceram ao sr. Eng.º Saraiva e Silva, decano dos pescadores presentes, que leceu elogios à maneira como decorreu o concurso, enaltecendo os esforços da Direcção do A.P.R. neste empreendimento desportivo.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. António Cunha, presidente da Associação Regional do Norte de Pesca Desportiva, que se congratulou pela boa organização do concurso e pela maneira como o mesmo decorreu.

Foram depois distribuídas as taças e medalhas, de acordo com as normas do concurso e conforme a seguinte classificação:

INDIVIDUAL

- 1.º António Neiva, A.P.R., 4093 pontos; 2.º Maurício Pinto Monteiro, A.P.R., 2809; 3.º José dos Santos, A.P.R., 2790; 4.º Fernando Pinto de Almeida, A.P.R., 2729; 5.º Jorge Marques Nogueira, Recreio Artístico de Aveiro, 2477; 6.º Moisés Pereira da Silva, A.P.R., 2460; 7.º Angelo Correia dos Santos, Desportivo da Póvoa do Varzim, 1895; 8.º Joaquim Vaz, Clube de Pesca de Coimbra, 1655; 9.º Custódio Sousa, A.P.R., 1455; 10.º Armando Pacheco, Fluvial, 1449; 11.º João Alberto Martins Lemos, Sporting de Aveiro, 1414; 12.º Manuel Martins, A.P.R., 1360; 13.º Fernando Rijo, A.P.R., 1304; 14.º Manuel Rodrigues, Sporting Aveiro, 1295; 15.º Mário Pereira, A.P.R., 1294; 16.º José da Silva, Desportivo de Braga, 1166; 17.º Justiniano Pinheiro, Invicta, 767; 18.º Carlos Lima, A.P.R., 669; 19.º Manuel Cordeiro, A.P.R., 623; 20.º Manuel Morato, Invicta, 590; 21.º Manuel de Oliveira, Desportivo de Arolos, 575; 22.º Domingos de Oliveira, Recreio Artístico, 545; 23.º Higinho Costr, A.P.R., 533; 24.º António Rocha, A.P.R., 525; 25.º João Paulo, A.P.R., 518; 26.º Carlos Leite, Caçadores do Porto, 503; 27.º António Maria, Fluvial, 485; 28.º Luís de Almeida, Marco de Canavezes, 404; 29.º José Pinhal, Invicta, 402; 30.º José Lebr, Marco, 402; 31.º Sestimando Fuster, Desp. Póvoa, 379; 32.º Luís Mendes, Boavista, 355; 33.º Jorge Pereira Dias, Desp. Póvoa, 269; 34.º Hernani Oliveira, Caçadores do Porto, 254; 35.º João Leitão, A.P.R., 147; 36.º António Baltas, Invicta, 139; 37.º Joaquim Magalhães, Marco, 138; 38.º João

Machado, Desp. Braga, 129; e 39.º Jeremias Almeida, Desp. Póvoa, 128 pontos.

JUNIORES

1.º e único, Manuel Fidalgo, do Sporting Club de Aveiro, 1014 pontos.

SENHORAS

1.ª e única, D. Angelina Lima, A.P.R., 1272 pontos.

CLUBES

1.º A.P.R., 12421 pontos; 2.º Sporting Clube de Aveiro, 3723; 3.º Recreio Artístico de Aveiro, 3022; 4.º Clube Desportivo da Póvoa do Varzim, 2671; 5.º Fluvial Portuense, 1934; 6.º Invicta de Pesca, 1898 pontos. Por equipas, o A.P.R. obteve os quatro primeiros lugares.

VIARIOS

O maior exemplar, uma carpa com 1,255 kgs., foi pescado por Custódio de Sousa, A.P.R.; o maior número de exemplares, 6 carpas com 2,893 kgs., foi António Neiva, A.P.R., que foi também o melhor classificado do seu Clube.

Em representação de 7 clubes, estiveram presentes 115 concorrentes, dos quais se classificaram apenas 39.

A encerrar a sessão retomou a palavra o sr. Eng.º Saraiva e Silva, que dirigiu ao Director do «Ecos de Cacia» palavras repassadas de amizade e reconhecimento, as quais foram agradecidas pelo nosso Director, e terminou por dirigir saudações a todos os pescadores e formulou votos pelo feliz regresso às suas casas.

O Prémio Portugal

foi atribuído ao poeta espanhol José Garcia Nieto

O Prémio Portugal, instituído pela Aliança dos Jornalistas e Escritores Látinos, de Roma, em 1963, e destinado a galardoar um volume de poesia de autor italiano, francês ou espanhol, foi este ano concedido a Garcia Nieto, um dos nomes mais em evidência na moderna poesia espanhola.

Constituíram o Juri, a poetisa Natércia Freire e o poeta e jornalista italiano Gino Rovida na qualidade de presidentes, os poetas Orazio Locatelli (Itália), Maurice Careme (Bélgica), Gaston Bourgeois (França), Francisco Pinna (Espanha), Simone Rapin (Suíça), e os jornalistas Marcel Lobet, do diário Le Soir, de Bruxelas, Charles Tubaut (Paris), Jorge Ramos (Lisboa) e os escritores dr. Amândio César e dr. João Ameal.

Toda a Imprensa espanhola dá grande realce à distinção conferida a Garcia Nieto, que foi, a propósito entrevistado pela Rádio e pela T. V. de Madrid.

Escarolador de milho

Vende-se completo e em bom estado de funcionamento. Informa-se nesta redacção.

Venda de frutas

na praia da Barra durante a época balnear. No molhe sul da praia da Barra de Aveiro, todos os nossos leitores podem comprar durante os meses de Agosto e Setembro as melhores frutas seleccionadas que ali vende numa barraca apropriada o sr. João Maria Fernandes, natural de Taboira e residente em Aveiro, onde é conhecido vendedor ambulante de frutas.

P
R
E
C
O
S
P
O
P
U
L
A
R
V
O
S
R
u
r
o,
11
D
i
Sá
116
C
l
i
t
o
s
X
D
e
c
e
n
t
o
s
H
o
:
C
l
o
s
X
r
a
s
A
o
3.
d
a
t
a
r
d
e
D
e
c
e
n
t
o
s
T
o
t
a
t
a
r
d
e
M
r
a
n
o
O
n
i
a
f
a
z
e
r
p
a
r
t
e
C
a
c
i
a,
Q
u
i
a
i,
V
i
l
a
r
i
-
l
.
R
u
b
a
l
C
I
A
O
e
s
r
a
(b
o
r
n)
C
a
R.
L
u
i
s
d
e
T
o
d
a
M
á
g
a
r
e
s
R
u
b
r
i
c
a
O
U
I
O
S
I
L
O
S
C
o
s
O
u
i
l
a
r
1
5
0
o
r
9
(E
m
l
i
v
o
a
r
a

EM SARRAZOLA

Grandiosas Festas em honra de S. Bartolomeu
Nos dias 27, 28 e 29 de Agosto corrente

PROGRAMA

DIA 27 — Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros anunciará o início dos festejos; às 16 horas, o Grupo Musical de Aveiro percorrerá as ruas de Sarrazola, Cacia, Quinta do Loureiro e Villarinho, procedendo-se à recolha das devoções, até à noite.

DIA 28 — Ao amanhecer será lançada nova salva de 21 tiros; às 7,30 horas, serão esperadas, na Estrada Nacional, em Cacia, as Bandas de Carregosa e S. Martinho dos Feijões, ambas de Oliveira de Azeméis, que ali romperão a tocar em direcção a Sarrazola, percorrendo em seguida as ruas deste lugar; às 11 horas, Missa Solene com a colaboração da orquestra da Banda de Carregosa e sermão pelo rev. Dr. João Pedro de Abreu Freire; em seguida à Missa, sairá a grandiosa procissão pelo itinerário do costume, com a incorporação das referidas Bandas e muitos anjinhos; das 18 às 21 horas, arraial da tarde, com concerto pelas mesmas Bandas; e das 22 até à hora regulamentar, deslumbrante arraial nocturno, com concerto pelas Bandas de Carregosa e S. Martinho dos Feijões, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 29 — Ao romper do dia, nova salva de morteiros; às 9 horas, missa, na capela, pelo eterno descanso de todos os que fizeram parte da Comissão desta festa; em seguida o Grupo Musical de Aveiro e o Conjunto Veneza, da mesma cidade, percorrerão as ruas deste lugar, procedendo-se à tradicional recolha das devoções; das 18 às 22 horas, arraial abrilhantado pelos referidos conjuntos; e das 22 às 3 horas da madrugada, grandioso festival com os Conjuntos «Só Pai e Filhos», de Valadares (Vila Nova de Gaia) e Orquestra Feminina e Futurista de Arcozelo, de Corvo (Praia da Granja), ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

Nestes festejos, dos quais é juiz o sr. Manuel Dias Gonçalves Lamego, colaborará a aparelhagem sonora do sr. Manuel da Silva Gonçalves da Cruz, de Fermelã.

CORTEJO DE OFERENDAS

Integrado nas festas de S. Bartolomeu, será organizado um grandioso Cortejo de Oferendas em benefício da restauração da sua capela, o qual terá lugar no dia 4 de Setembro próximo, com a colaboração do Conjunto «Danúbio», de Aveiro.

A concentração far-se-á às 14 horas, no Largo do Cruzeiro e de seguida percorrerá as Ruas Marquês de Pombal, Tenente-coronel José Afonso Lucas, Dr. Marques da Costa, João Chagas, Constituição e terminará no Largo da Capela de S. Bartolomeu.

Em seguida serão arrematadas as ofertas e sorteado um leitão assado em benefício da referida obra.

Da Póvoa e Paço

Festas de Nossa Senhora da Memória. — Com o programa que publicamos a semana passada, começam hoje as festas em honra de Nossa Senhora da Memória, com arruadas pela Banda de Travassô.

Amanhã, dia 21, haverá missa solene, sermão, procissão e arraial de tarde, com as Bandas de Travassô e Canelas; e noiteada pela Orquestra «Os Pavões», do Troviscal.

E na segunda-feira, entrega do ramo e arraial de tarde, pela Orquestra «Danúbio», de Aveiro; e festival nocturno com a mesma Orquestra e o conjunto «Nós-Vós-Eles», de Soza (Vagos).

Ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

Anos. — No dia 23, faz 25 anos a sr.ª Maria Luísa Tenente Paulino Mala, esposa do nosso conterrâneo sr. Manuel Teixeira da Mala, panificador em Arruda dos Vinhos.

— Em 24, completa 13 anos a menina Margarida Vitória Marques de Oliveira e seu irmão António Mateus Marques de Oliveira, faz 17 anos no dia 28, filho do sr. João Ruela de Oliveira e de sua esposa sr.ª Vitória Marques Rodrigues da Costa, comerciantes da Póvoa.

— Também no dia 24, completa 14 anos o menino José Mateus Miranda de Oliveira, filha do sr. Manuel Maria Ruela de Oliveira, panificador em Paço de Arcos, e de sua esposa sr.ª Rosa Miranda da Silva.

Os nossos parabéns. — C.

De S. João de Loure

Anos. — No dia 25, completa 16 anos a menina Iracema da Conceição Larangeira Duarte, filha do sr. Manuel Duarte Claro, sargento da reserva da Armada, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Luz Lopes Larangeiro, moradores nesta freguesia.

Os nossos parabéns. — C.

De Esgueira

Melhoramentos locais. — Continua a nossa Câmara Municipal a beneficiar a nossa freguesia com diversos melhoramentos.

Agora foi a vez de fazer uma passagem condigna para as casas junto ao Lavadouro da Ribeira. Estão quase concluídos os trabalhos da ligação do saneamento na Rua Manuel Melo Freitas.

Depois de concluídos os trabalhos, vai a referida artéria ser devidamente reparada.

As nossas festas. — Ainda não está organizada a comissão para levar a efeito as tradicionais festas de Nossa Senhora do Rosário.

Cremos que os esgueirenses não faltarão sem festejar a sua padroeira.

Falecimento. — Faleceu com 79 anos de idade o sr. Arnaldo Soares Dias, funcionário aposentado da Hidráulica do Mondego.

O seu cadáver esteve depositado na capela do Senhor do Alamo.

O saudoso finado era sogro dos srs. Fernando Luís Marques e Joaquim Trindade Moreno.

A família enlutada apresenta-se sentida e péssima.

Tratou do funeral a Agência Capela.

De passeto. — Esteve em Lisboa alguns dias o nosso amigo sr. Manuel Lamas Correia, proprietário da Alfaiataria Cruzeiro.

De Sarrazola

Anos. — No dia 20, completa 10 anos o menino João Paulo Rodrigues Pinheiro da Silva, filho do sr. Eng.º António Luís Pinheiro da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Rodrigues Pinheiro da Silva, que são neto, genro e filha do sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques da Silva, industriais de marmorites em Lisboa.

— E em 23, faz 27 anos a sr.ª Maria Alice Pereira de Matos, esposa do sr. Eduardo Alves da Silva, empregado na Fábrica de Celulose, moradores neste lugar.

As nossas felicitações. — C.

De Angeja

As festas findaram

A nossa terra voltou à normalidade. O seu povo entregou-se à vida rural, depois de estar duas semanas em festa, comemorando a sua Padroeira Nossa Senhora das Neves e as Festas da Vila, proporcionando grandiosas festas aos veraneantes e naturais desta laboriosa freguesia.

As festas em honra da nossa Padroeira foram precedidas dum tríduo, com terço e pregação pelo rev. Padre Frei Gil Alfereis, nos dias 2, 3 e 4. E no dia 5, consagrado a Nossa Senhora das Neves, houve às 21,30 horas missa cantada pelo Grupo Coral da Vera Cruz, de Aveiro, sob a regência do rev. Padre Arménio Alves Magalhães, em louvor e acção de graças à Padroeira de Angeja e sermão pelo rev. Padre Frei Gil Alfereis e comunhão geral.

Estas cerimónias foram largamente concorridas e mereceram muito apreço.

As festas em honra de Nossa Senhora das Neves terminaram no último domingo, com a tradicional romaria do Cabeleiro, onde foi celebrada missa campal e tocou a Banda Infantil do Aailo de Aveiro, que foi muito apreciada.

— As Festas da Vila proporcionaram dois grandiosos arraias nocturnos.

O Areal regorgitou de forasteiros, principalmente no sábado, atraídos pelos concertos das Bandas da Guarda Nacional Republicana e da Polícia de Segurança Pública, do Porto, que foram muito ovacionadas, principalmente a da G. N. R., que se destacou exuberantemente.

As iluminações, com o fundo dos salgueirais além do Vouga embrenhado em colorido e ostentando ao cimo a nome de Angeja, deram uma nota atraente que muito nos honra.

Estão de parabéns as respectivas Comissões, pela forma como decorreram os festejos.

Anos. — No dia 15 do corrente, completou 6 anos a menina Maria Paula Neves Cravo, filha do sr. José Maria Dias Cravo e de sua esposa sr.ª D. Maria Leocádia de Oliveira Neves Cravo, residentes em Lisboa, que têm estado em veraneio nesta localidade.

— Em 22, faz 52 anos a sr.ª Aurora Nogueira da Silva, esposa do sr. Augusto Nogueira da Silva, lavradores, da rua da Pereira.

— Em 23, faz 39 anos a sr.ª Maria Carolina Rodrigues Couto, esposa do sr. Afonso Nunes Ferreira da Costa, empregado na Fábrica de Celulose, que também faz 42 anos no dia 31 do corrente.

— Em 24, completa 18 primaveras a menina Vitória Maria Martinho da Eira, filha do nosso conterrâneo sr. Arlindo Rodrigues Esteves da Eira e de sua esposa sr.ª D. Natália Martinho da Eira, comerciantes em Manaus (Brasil).

— Também no dia 24, faz 24 anos a sr.ª D. Deolinda Rodrigues da Silva, esposa do sr. Carlos Alberto Rodrigues da Silva, sócio da Gráfica Aveirense — Tipografia, Encadernação e Livraria —, de Aveiro, que são filha e genro do sr. João Freire Neno e de sua esposa sr.ª D. Natália Cavaleiro Rodrigues Neno.

— Em 26, completa 9 anos a menina Lucília Maria das Neves Franco, filha do sr. Wagner Amoroso Franco e de sua esposa sr.ª D. Maria Odete Soares das Neves Franco, que são neto, genro e filha da sr.ª D. Maria Soares das Neves, que se encontram aqui em veraneio.

— Também no dia 26, passa o seu aniversário a sr.ª D. Palmira Gamelro Esteves, esposa do sr. Benjamim Nunes Esteves, negociantes de pescado por grosso no mercado da Ribeira Nova, em

De Taboeira

O 1.º aniversário da carreira de camionetes. — No dia 2 do corrente foi comemorado neste lugar o 1.º aniversário da carreira de camionetes entre Aveiro e Cacia, com passagem por Taboeira.

Este lugar, grato à iniciativa da União Rodoviária do Calma, não quis deixar passar esta data sem prestar uma breve homenagem, e desta forma o povo taboeirense juntou-se no largo da Quinta, em frente ao portão da sr.ª D. Arcelina Valente Moreira, condessa de Taboeira e madrinha desta carreira de camionetes.

A camionete, logo que chegou a este lugar, foi rodeada pelo povo, sendo convidados a descer o motorista e o cobrador em serviço, aos quais foi oferecido um pequeno lanche no Solar da Sr.ª Condessa.

Além do foguetório que assinalou o aniversário, foram também colocados na camionete ramos de flores e serpentinas, pela graciosa menina Maria Elvira Moreira, bem como 2 fitas de seda oferecidas pela madrinha e pela menina Benilde Natércia de Oliveira Leres Carvalho, com dedicatórias alusivas ao aniversário.

Este acontecimento revela bem o apreço em que é tido o esforço da União Rodoviária, em manter uma carreira que persiste na esperança de ser útil a Taboeira e à empresa concessionária.

Parabéns a Taboeira e à União Rodoviária.

Anos. — No dia 21, faz 20 anos o sr. Casimiro de Oliveira Simões, ausente na Bélgica, filho do sr. Casimiro Simões Aidos e de sua esposa sr.ª Deolinda Oliveira da Silva, deste lugar.

— E em 24, faz 36 anos o sr. Joaquim da Rocha Paula, comerciante em Lisboa, genro do sr. Vitorino Nunes dos Santos, residente na capital.

Os nossos parabéns. — C.

Mataduços e Alumieira

Anos. — No dia 16, fez 25 anos o sr. António da Cunha Ferreira, filho do sr. António da Cunha Ferreira Júnior e de sua esposa sr.ª D. Ana Marques da Cunha, industriais de padaria em Cascais.

— E em 22, faz 46 anos o sr. Manuel Pereira Valente, filho do sr. Manuel Alves da Silva, de Mataduços.

Os nossos parabéns. — C.

Padaria

Trespasa-se bem apetrechada e afreguezada, por motivo de doença do seu proprietário, no lugar da Piedade — Agueda.

Dirigir propostas a Salvador Rodrigues da Paula — Piedade — Agueda. (2-1)

Vende-se

Prédio de 1.º andar com três habitações e garagem, acabado de construir, na rua Luís de Camões, em Cacia.

Quem pretender falar com Alípio Paiva Melo, em Frossos ou pelo telefone 93155.

Trespasa-se arrenda-se

Mercaria e Vinhos com café anexo, junto às escolas de Frossos.

Tratar com o seu proprietário José Marques da Silva, no mesmo estabelecimento — Telef. 93157.

Lisboa.

— Ainda no dia 26, completa 12 anos a menina Deolinda Brancinho Marques, filha do sr. Manuel Dias Marques, que também faz 45 anos no dia 28, e de sua esposa sr.ª Filomena Nunes Brancinho, residentes em Loure.

As nossas felicitações. — C.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 20, a sr.ª D. Demécilia Soares da Silva, 46 anos, esposa do sr. Florêncio Silvestre Madeira, comerciantes em Cacilhas; e o sr. Manuel Augusto de Oliveira, 40 anos, de Cacia e empregado na Fábrica de Celulose.

— Amanhã, 21, o sr. Joaquim Soares Dias, 46 anos, filho do sr.ª D. Delmira Soares Dias, de Taboeira e residentes em Lisboa; o sr. Florindo Dias de Pinho, 43 anos, de Angeja e panificador em Algés; e a menina Maria Adélia Lopes da Silva, completa 19 primaveras, filha do sr. António da Silva Amaral e de sua esposa sr.ª D. Alice Lopes Ventura, da Quinta e proprietários do «Café Vedeta do Arco», de Aveiro.

— No dia 22, o sr. Dr. Fernando Rodrigues da Cunha, nosso conterrâneo e médico em Lisboa; o sr.ª D. Ana Rosa Nogueira da Silva, 44 anos, esposa do sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, de Cacia e industriais de padaria no Porto; o sr. Fernando Simões Cordeiro de Jesus, 31 anos, empregado na Fábrica de Celulose, morador no Cabeço; a menina Anabela da Fonseca Martins, colhe 6 aniversários, filha do sr. Alvaro de Almeida Martins, encarregado de secção na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Florinda Marques da Fonseca, moradores no Cabeço de Cacia; a senhorinha Filomena dos Anjos Rebelo Branco, completa 18 primaveras, e sua irmãzinha Lúcia de Fátima Rebelo Branco, completa 3 aniversários no dia 30, filhas do sr. Armando Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª D. Maria José Rebelo Branco, de Cacia e industriais no Brasil.

— Em 23, o sr. António Quaresma de Oliveira, 18 anos, filho do sr. José Marques de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Emília Duarte Quaresma de Oliveira, de Cacia e industriais de padaria em Meia-Via (Entroncamento); e o sr. Artur Augusto Marques dos Anjos, 17 anos, filho do sr. Augusto Rebelo dos Anjos, da Quinta e 2.º cabo da G. N. R. em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Maria Matilde Marques dos Anjos, residentes na capital.

— Em 24, o rev. sr. Dr. Florindo Nunes da Silva, 95 anos, de Cacia; o sr. Vitor Manuel dos Santos Teixeira, 27 anos, filho do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa dos Santos Teixeira de Sarrazola e residentes em Lisboa; e a menina Maria da Conceição Rodrigues da Silva, completa 21 primaveras, sobrinha do sr. João Vieira Marques, guarda na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Teresa da Costa Oliveira, moradores em Cacia.

— Em 25, a sr.ª D. Otília Afonso Vagalinho, 37 anos, filha do sr. António Afonso Barbosa, do Paço e industrial de padaria em Vila Franca de Xira; e o menino Joaquim António da Silva Madeira, 13 anos, filho do sr. Florêncio Silvestre Madeira e de sua esposa sr.ª D. Demécilia Soares da Silva Madeira, industriais de padaria em Cacilhas.

— E em 26, a menina Maria de Lourdes Costa Nogueira, completa 22 primaveras, filha do sr. Jorge Nunes Nogueira, sargento reformado da Armada, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília Costa Nogueira, residentes no Cabeço de Cacia; e o sr. Joaquim dos Santos, 41 anos, de Esgueira e industrial de padaria em Viegas (Santalém).

Muitas felicidades para todos.

Terreno a mato

Vende-se no Correguinho, com a área de 4.500 metros e próprio para a plantação de eucalipto. Dá informações Manuel José Nunes Teixeira, em Cacia. (3-3)

PREÇO POPULAR Vendas Rua, 11 De Sá (116) Cílios X Dentistas Hos Cílios X As 3,5 da tarde Dentistas Toda tarde Mrano Onix a fazer partos Cacia, Quinta, Villarinho. Ribal CACIA Ocos R. Luísa D. TeOA Mármores Rua 2.ª DA OU IOS ILOS Cacos Outilar R 50 (Em lavoras)



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEMI...

**RODRIGUES PINHO
& C.ª**

Vila Nova de Gaia

Senhor Lavrador

Trate o seu gado com **Farinhas de qualidade**, enriquecidas com sais minerais, vitaminas, antibióticos e coccidiostático.

SACOS DE 50 K (para vacas) A 125\$00

Rações para Porcos, Leitões, Porcas de Criação, Pintos, Frangos, Perús, Galinhas Poedeiras, em sacos de 50 K e embalagens de 5 K.

Sempre em depósito no

Centro Comercial Caciense

Telefone 91241 — CACIA

*Se quer tirar bons resultados...
exija os produtos apropriados...*



Preços de assinatura

Os actuais preços de assinatura do nosso jornal são os seguintes, por cada semestre:

Continente 22\$30
Ultramar: 62\$50 por avião — 27\$50 por via marítima.
Brasil: 82\$50 por avião — 37\$50 por via marítima.

Estrangeiro (América, Venezuela, Canadá, França e outros): 90\$00 por avião — 40\$00 por via marítima.

Só os recibos pagos na Redacção dentro do prazo antes marcado, são cobrados a estes preços, todos os outros são acrescidos de 2\$50 para serviço de cobrança. Tendo de repetir-se a cobrança pelo correio, serão os preços indicados acrescidos de 5\$00 por cada vez que a tenhamos de fazer.

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

— Telef. 23575 PPC —



ARMAZÉM SÉRGIO

Oferecem QUALIDADE E DISTINÇÃO
nos mais modernos padrões em tecidos

TREVIRA, TERYLENE e PURA Lã

para Homem e Senhora, destinados à
Primavera e Verão

Avenida Dr. Lourenço
Pezinho, 66

— Telef. 22228 —

AVEIRO

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Cacia

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Ecos de Cacia»

HERPETOL

Para as doenças do pelo



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
m passar. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
xada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema húmido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Viscete Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Agência de Viagem

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & B.ª

Armazenistas - importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638088

Agente no Norte do País **Guilherma M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massa para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Funerária
dos mais
modestos
dos mais
luxuosos

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e bolinas das melhores marcas
Móveis e louças

Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais
Encarrega-se da sua montagem em qualquer parte do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 55 — Telef. 23629 — VERDEMELEO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de **António Ferreira da Costa**
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLISMO

Novo estabelecimento de reparações e vendas

de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras
Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala
Motorizadas «New Star TANSINI»
Vendas a pronto e a prestações.